

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - Site: [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br)

## Sindicato completa 45 anos de história em defesa da categoria bancária

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, fundado em 20 de outubro de 1979, completou 45 anos de existência com uma história de luta, conquistas e resistência em defesa da categoria bancária e dos trabalhadores. Para comemorar a data, a diretoria da entidade realizou, no dia 18/10, uma cerimônia que reuniu os atuais dirigentes, ex-dirigentes e representantes de outros seguimentos do movimento sindical, social e político de Dourados e Região.

Na oportunidade a atual diretoria homenageou todos os ex-presidentes da entidade vivos, com a entrega de um pequeno troféu, além de um minuto de silêncio finalizado com uma salva de palmas, em homenagem aos que já faleceram, que representam a força coletiva de todos os dirigen-



tes sindicais e a categoria bancária que fizeram e fazem parte desta história vitoriosa durante estes 45 anos de luta do sindicato.

### Selo comemorativo

Na ocasião o Sindicato lançou oficialmente o selo comemorativo dos 45 anos, através de um ato simbólico, executado pelos ex-presidentes,

de descerramento do selo, pintado na parede do auditório do sindicato, onde foi realizado a cerimônia. A partir de agora, o selo passa a ser a logomarca comemorativa da entidade e estará presente nos canais de comunicação da Entidade, desde as redes sociais, site e informativos impressos, como um lembrete constante da nossa história.

## Palestra sobre câncer de mama no Outubro Rosa



Foto: Palestrante Dr.ª Melissa Fiorentini, ao fundo

Fechando o mês de outubro, dedicado à conscientização e prevenção do câncer de mama, o Sindicato em parceria com a Oncoclínica, realizou uma palestra especial na Agência do Bradesco em Dourados. O evento, no dia 31 de outubro, teve como objetivo esclarecer dúvidas e fornecer informações essenciais sobre a importância do diagnóstico precoce e do cuidado contínuo com a saúde.

A palestra foi conduzida pela Dr.ª. Melissa Fiorentini Pezzi, oncologista da Oncoclínica de Dourados, que abordou temas fundamentais sobre o câncer de mama, desde fatores de risco e sinais de alerta até as melhores formas de prevenção e as opções de tratamento disponíveis. Além disso, a Dra. Melissa destacou a importância de campanhas como o Outubro Rosa, que têm sido fundamentais para

aumentar a conscientização e promover o autocuidado entre as mulheres.

“Eventos como esse são fundamentais para que as pessoas possam tirar suas dúvidas e se informar sobre a importância da prevenção. Quanto mais cedo é feito o diagnóstico, maiores são as chances de tratamento e cura,” ressaltou a diretora de políticas sindicais da entidade, Ivanilde Fidelis, a Fifi.

O Sindicato, comprometido com a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, reforça que iniciativas como essa visam não apenas a divulgação de informações, mas também o incentivo à prevenção e ao cuidado contínuo entre as bancárias e os bancários, já que homens também podem desenvolver essa doença. Portanto, cuidem-se!

## Editorial

Ao nos aproximarmos do final do ano, aproveitamos para refletir sobre o que enfrentamos nesse período. Do ponto de vista da organização sindical, mais especificamente do nosso sindicato, vários momentos foram importantes.

Sediamos o Encontro Estadual dos Bancários do MS, fundamental para a categoria na construção da Campanha Nacional para renovar a nossa Convenção Coletiva de Trabalho; tivemos também a eleição da Direção do Sindicato com participação maciça da categoria; participamos das Conferências, Regional e Nacional dos Bancários com a definição da pauta de reivindicação da categoria.

A campanha não foi fácil, com os bancos tentando impor retirada de direitos e redução salarial, mas a nossa organização e mobilização arrancou uma proposta que garantiu todas as cláusulas da convenção e a inclusão de outras. No período das negociações fizemos reuniões em praticamente todas as agências nos 13 municípios de nossa base.

Este ano os bancos também continuaram suas reestruturações e isso sempre traz transtorno nos locais de trabalho, com falta de funcionários, metas mais agressivas e adoecimento, o que nos demandou cotidianamente. Enfrentamos ainda os fechamentos de agências com resistência, manifestações e denúncias na Câmara Municipal, Assembleia Legislativa e Câmara Federal.

Um novo ano se iniciará em breve com novos desafios e seguiremos contando com a participação de todos(as) para continuarmos superando os obstáculos e fortalecendo o instrumento de luta e resistência da categoria há 45 anos, que é o nosso sindicato.

FELIZ, 2025!

Seeb-Dourados e Região  
A Diretoria



## Dia Nacional de Luta dos Empregados do Itaú

Como parte das manifestações de bancários e bancárias do Itaú de todo o país que realizaram um Dia Nacional de Luta, no 29 de outubro, o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, fez manifestação na Agência Centro do Banco em Dourados, dialogando com clientes e funcionários e distribuindo informativo denominado de “Jornal Itaunido” sobre os motivos da realização do protesto.

A instituição financeira que completa 100 anos com a realidade de quem trabalha no banco não refletindo o brilho das campanhas publicitárias que prometem um futuro



Diretores: Juliana Junqueira, Janes Estigarribia e Raul Verão

ro próspero e humano. Para muitos funcionários, o cotidiano no banco é marcado por desafios, pressão intensa e condições de trabalho precá-

rias — bem distante da imagem que tenta demonstrar um dos maiores bancos da América Latina, o todo poderoso Itaú Unibanco.

## Sindicato apoia fim da escala de trabalho 6x1

Nas últimas semanas um importante assunto viralizou nas redes sociais: o fim da chamada escala de trabalho 6x1, muito comum no comércio e na indústria, na qual o empregado trabalha 6 dias na semana e folga apenas 1.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região é totalmente solidário a causa que massacra milhões de trabalhadores, privando-os de descanso adequado, do convívio familiar e social, e da oportunidade de qualificação profissional.

Hoje, felizmente, por meio da luta e organização dos bancários, junto aos seus sin-

dicatos a categoria possui jornada de trabalho diferenciada das demais, com dois dias de descanso. Conquista esta que foi duramente atacada durante os governos Temer e Bolsonaro, quando só resistimos devido a nossa força, unidade e organização.

A semana de 4 dias de trabalho com três de descanso - mesma proposta defendida pelos sindicatos na última Campanha Nacional Unificada dos Bancários - é uma ideia que vem ganhando bastante força ao redor do mundo, como nos Emirados Árabes Unidos, Islândia, Bélgica, Alemanha, Itália e França.

Além de ser uma luta que unifica a classe trabalhadora, onde a semana de 4 dias foi testada houve aumento da qualidade de vida dos trabalhadores, maior produtividade, aumento de receitas e geração de empregos.

É preciso deixar claro que a narrativa utilizada pelos patrões e pela elite dominante é pouco fundamentada e parece estar mais associada à nossa raiz escravocrata. Os mesmos argumentos foram utilizados para os contrários à abolição, o salário mínimo, a criação do 13º salário, férias, FGTS e redução de jornada de 48h para 44h.

## A união da categoria é que faz a diferença

Referência de luta em defesa dos direitos, a categoria bancária, ao longo da história, acumula conquistas importantes, fruto de mobilização, unidade e resistência com o movimento sindical. É o caso da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

A história não mente. Os bancários e as entidades representativas foram os primeiros a assinar, em 26 de outubro de 1992, uma CCT com validade nacional para empresas privadas diferentes. As garantias são válidas até hoje. No caso da rede federal, os direitos iguais estão sacramentados desde 2003.

Antes da convenção, em 1982, os bancários unificaram a data base em todo o Brasil



para 1º de setembro. Ao longo de uma década, inúmeras reuniões, debates, negociações. Foi o caminho sendo pavimentado para a formalização da CCT.

A Convenção Coletiva de Trabalho, que nasceu com 46

cláusulas, hoje possui 143. As garantias englobam questões salariais, emprego, segurança e saúde. Este ano, a campanha conquistou outros avanços, como a ampliação dos direitos dos LGBTQIA+ e das pessoas com deficiência.

## Oficina Uni Mulheres Brasil



Ivanilde, Fernanda e Juliana

Com a participação das diretoras do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS, Ivanilde dos Santos Fidelis e, Juliana Junqueira Franco Marrelli, na foto acima com a Secretária da Mulher da Contraf-CUT, Fernanda Lopes, a 2ª Oficina de Formação da Contraf-CUT reuniu mulheres e homens do movimento sindical de várias categorias para troca de ideias e fortalecimento da luta pelo fim da misoginia. Foram dois dias de encontros, entre 5 e 6 de novembro, na cidade de Praia Grande, em São Paulo. A 13ª Oficina de Formação da Rede UNI Mulheres Brasil, criada para ampliar os debates e ações por igualdade de gênero, contou com painéis sobre saúde mental da mulher, apresentado pela doutora Cathana Oliveira, e sobre como ampliar a participação delas nos espaços de poder e decisão, apresentado pela secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-SP, Márcia Viana, além de trocas de experiências entre os participantes.

## Informação na palma da mão!



Você ainda não está no grupo de linha de transmissão do WhatsApp do Sindicato dos Bancários?

Quer receber notícias diárias referente ao seu banco ou as mais relevantes?

Para fazer parte do grupo salve o celular do Sindicato (67-9972-1436) e envie uma mensagem solicitando a sua inclusão e fique bem informado!